

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS
REQUERIMENTO N°
(Da Sra. Iriny Lopes)

Requer à CDHM que solicite à Polícia Federal cópia do inquérito que apura escutas clandestinas realizadas em telefones de procuradores da República, de um ministro e de autoridades, em Brasília.

Requer à CDHM que solicite à Polícia Federal cópia do inquérito que apura escutas clandestinas realizadas em telefones de procuradores da República, de um ministro e de autoridades, em Brasília. Tais documentos servirão para instrução de procedimento instaurado no âmbito desta comissão para acompanhar o caso.

Justificativa

De acordo com o artigo 32, inciso XIII, alínea 'a', é prerrogativa desta Comissão, o recebimento, a avaliação e investigação de denúncias relativas à ameaça ou violação de direitos humanos. O grampo ilegal é uma das piores violações de direitos humanos, uma ameaça à democracia e ao estado de direito.

No entanto essa prática clandestina atingiu procuradores da República, um ministro de Estado e familiares de autoridades públicas de Brasília. Diante deste fato, nos comprometemos em acompanhar as investigações abertas pela Polícia Federal sobre as escutas clandestinas feitas nos telefones da procuradora Cláudia Pereira, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que vinha investigando suspeitas de irregularidades na administração distrital envolvendo a contratação de serviços sem licitação.

O grampo também atingiu várias autoridades - entre as quais o ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz - e uma amiga de Cláudia, Ana Flávia Rezek, filha do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Velloso e mulher do ministro aposentado da Corte de Haia Francisco Rezek.

A força-tarefa destinada a acompanhar este caso também atua em outro caso de grampo, que atingiu a Rede Gazeta, do Espírito Santo, no fim de 2005 e conta com representação desta Comissão, da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão e do Ministério Público de Goiás.

Sala das Sessões, 05 de abril de 2006

Deputada Iriny Lopes (PT-ES)